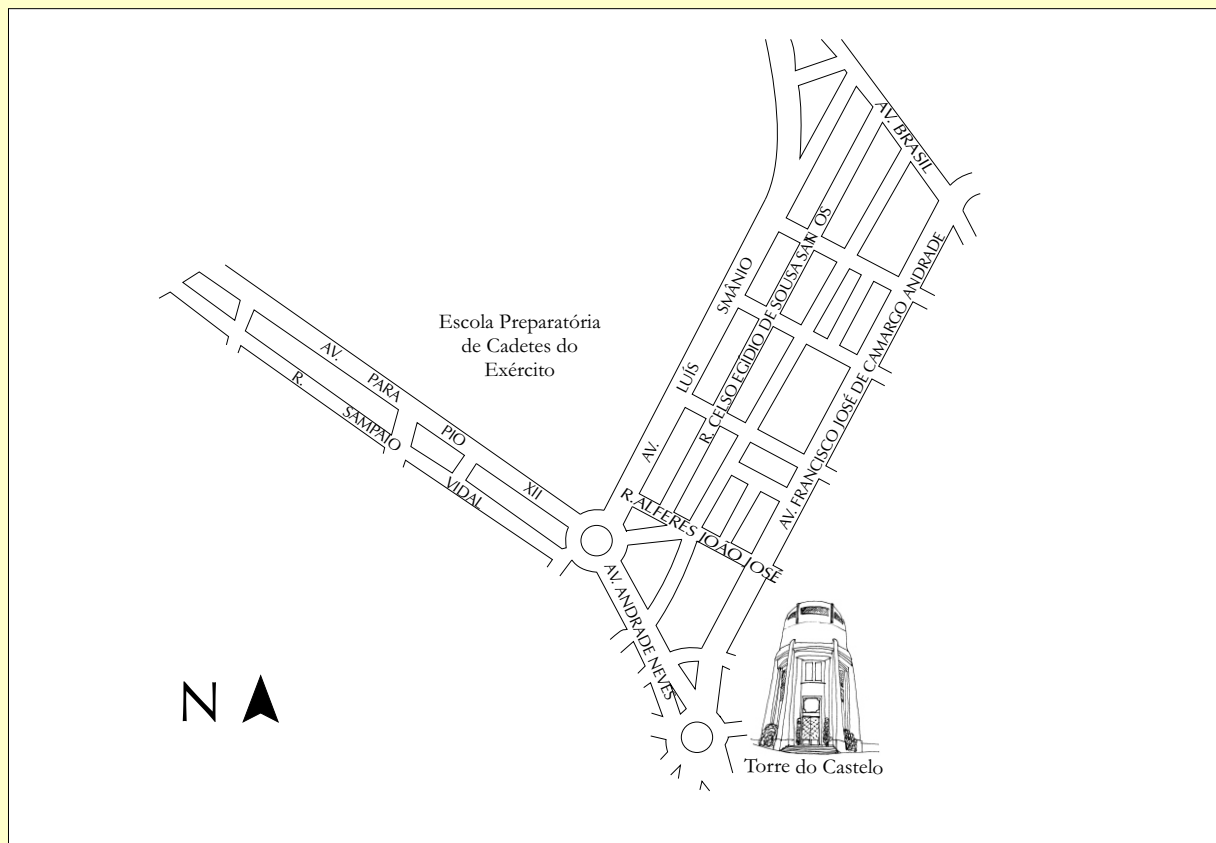


Veja onde fica a Escola de Cadetes, onde estão os lustres do teatro, e conheça outros patrimônios que também são para todos:

DOBRE AQUI



#### EXPEDIENTE

**paraTODOS 06** 15 de setembro de 2009



Prefeito Municipal de Campinas - Hélio de Oliveira Santos  
Secretário Municipal de Cultura - Arthur Achilles Duarte de Gonçalves  
Coordenadoria Setorial do Patrimônio Cultural - Daisy Serra Ribeiro

**paraTODOS** É uma publicação da Coordenadoria Setorial do Patrimônio Cultural (CSPC)

Concepção e editoração: Rita Francisco  
Pesquisa e Texto: Valdir Bertoldi Junior  
Projeto gráfico: Rita Francisco

Visite nosso site: [www.campinas.sp.gov.br/cultura/patrimonio](http://www.campinas.sp.gov.br/cultura/patrimonio)  
Contato: [folhetoparatodos@gmail.com](mailto:folhetoparatodos@gmail.com)

# paraTODOS

Folheto do Patrimônio Cultural de Campinas

## 06



## Lustres do Teatro Carlos Gomes:

### lustres tombados de um teatro demolido

DOBRE AQUI



O Conjunto de Lustres e Arandelas do Teatro Municipal Carlos Gomes está em guarda perpétua na Escola Preparatória de Cadetes do Exército de Campinas. O Teatro foi demolido em 1956 e os lustres tombados em 1996.

## “Qual é a luz que brilha através daquela janela?”

Até 1956, atrás da Catedral Metropolitana de Campinas, existiu o Teatro Municipal Carlos Gomes, inaugurado em 10 de setembro de 1930.

Para iluminar o interior do Teatro, lustres de cristal foram trazidos da Boêmia, atualmente uma região da República Tcheca, famosa por esse tipo de trabalho. O conjunto conta com 13 arandelas e seis lustres, sendo que um deles tem mais de cinco metros de altura.

Com o fechamento do Teatro Carlos Gomes, em 1965, os lustres e arandelas foram guardados na Escola Preparatória de Cadetes. Algum tempo depois, na fase final das obras do teatro do Centro de Convivência, cogitou-se instalá-los naquele local. No entanto seu estilo não combinava com a arquitetura moderna do prédio.

Nessa mesma época, a Escola de Cadetes estava terminando a construção do Salão Nobre, que receberia o nome de Carlos Gomes, e da Capela de São Tomás de Aquino.

Por esse motivo a Prefeitura Municipal permitiu que a Escola utilizasse os lustres nesses locais, em 1973.

O conjunto de lustres e arandelas é um símbolo da história do antigo Teatro Municipal, por isso foi tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas, em 1996. O Condepacc determinou também que a Escola Preparatória deveria ter a guarda perpétua desse bem cultural.

Você sabe o que é tombamento?

O tombamento é um ato legal do poder público que determina a preservação de bens culturais, impedindo sua destruição ou mutilação.

Tais bens podem ser móveis (como fotografias, documentos, utensílios, obras de arte) ou imóveis (como edificações isoladas ou em conjuntos, praças e áreas verdes).

Ao contrário do que muita gente pensa, o tombamento não significa desapropriação, ou seja, não anula o direito de propriedade sobre o bem. Apenas o protege, evitando que ele seja destruído ou descaracterizado. O proprietário de um bem tombado pode, por exemplo, vendê-lo ou alugá-lo.

Em Campinas o tombamento é regido pela Lei nº 5885 de 17 de dezembro de 1987 e é deliberado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas (Condepacc), órgão formado por representantes da sociedade civil e de órgãos públicos.

## Isso também é patrimônio!

Dois teatros, o mesmo destino.

O Teatro Municipal Carlos Gomes foi inaugurado no dia 10 de setembro de 1930 com a apresentação da ópera O Guarani, do maestro e compositor que dá nome ao teatro.

Em 1965, na calada da noite de 2 de setembro, o Teatro foi interditado e isolado. A Prefeitura Municipal planejava demolir o prédio, o que acabou acontecendo, apesar dos protestos populares. A Prefeitura alegou problemas na estrutura da construção, o que poria em risco os frequentadores do lugar. Foi então que as arandelas e lustres foram levados à Escola de Cadetes.

Quando da interdição do Carlos Gomes, dois jovens jornalistas, J. Toledo e Álvaro Irajá, furaram a barricada e se esconderam dentro do Teatro a fim de impedir a demolição. No entanto foram descobertos pela polícia por causa de uma fogueira que acenderam com jornais velhos. Essa tentativa de proteger o prédio, tão estimado pela população, ganhou notoriedade na época.

O Teatro Carlos Gomes foi construído no mesmo local onde antes ficava o Teatro São Carlos, também demolido em 1920. Inaugurado em 1850, foi para o chão para dar lugar a um teatro maior e mais moderno.